

**Disciplina:** TEORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS –

**Código:** HT/OC311

**Curso:** comunicação Social – Relações Públicas

**Pré-requisito:** não tem

**Natureza:** semestral

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

### **I – Ementa**

A concepção teórico-prática das Relações Públicas e sua evolução no Brasil. Fundamentos teóricos e científicos das Relações Públicas. A interdisciplinaridade das Relações Públicas: contribuição das Ciências Sociais. Processo e desenvolvimento das Relações Públicas na estrutura organizacional moderna.

### **II - Programa**

Concepção teórico-prática das Relações Públicas  
Relações Públicas no Brasil : autores brasileiros e influências internacionais  
Fundamentos teóricos das Relações Públicas e áreas de atuação  
Relações Públicas no contexto da Comunicação Social  
4.1 Áreas afins e a interdisciplinaridade  
Processo das Relações Públicas no contexto organizacional  
    Organização  
    Relacionamento com os públicos  
    As relações de poder - crises e conflitos  
    O uso da comunicação e os meios  
    O uso do planejamento e as técnicas/instrumentos  
    A visão estratégica das Relações Públicas  
    Profissão e profissional de Relações Públicas:  
legislação/ética/valores  
    Análise de *cases* e atualizações teóricas sobre RP

### **III - Bibliografia**

#### **Obrigatória**

FRANÇA, F. Públicos: como identificá-los em uma nova visão estratégica. São Caetano do Sul, SP: Yendis editora, 2004.

KUNSCH, M. M. K. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. 4ª ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2003.( Capítulos: 1-2-3-4-6-8).

SIMÕES, R P. Relações Públicas e micropolítica. São Paulo: Summus, 2001.

#### **Complementar**

ANDRADE, C. T. de S. Psico-sociologia das relações públicas. São Paulo: Loyola, 1989.

\_\_\_\_\_. Para entender Relações Públicas. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 1993.

\_\_\_\_\_. Curso de Relações Públicas: Relações com os diferentes públicos. 6ª ed. ver. e ampl. São Paulo; Pioneira Thomson Learning, 2003.

BARROS, A *et al( orgs)*. Comunicação: discursos, práticas e tendências. São Paulo: Rideel; Brasília:UniCEUB, 2001.

CAHEN,R.Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial. São Paulo: Editora Best Seller. 1990.

CESCA, C. G. G. Comunicação dirigida escrita na empresa. Teoria e prática. SP: Summus, 1995.

CHAUMELY, J. e HUISMAN, D. As Relações Públicas. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1964.

COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE/ Programa de pós-graduação em Comunicação Social; Universidade Metodista de São Paulo. Ano 24. nº 39. 1º semestre de 2003.

CORRADO, F. M. A força da comunicação: quem não se comunica. São Paulo: Makron Books, 1994.

CORRÊA, T.G. Comunicação para o mercado; instituições, mercado,publicidade. São Paulo: EDICON, 1995.

DOTY, D. I. Divulgação jornalística e relações públicas. São Paulo:Cultura Editores Associados, 1995.

FREITAS, R. F. e LUCAS, L. Desafios contemporâneos em comunicação: Perspectivas de Relações Públicas. São Paulo: Summus, 2002.

FORTES, W. G. Relações Públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias. Londrina: ed. UEL, 1998.

GARCÍA, M. M. As Relações Públicas. Lisboa: Editorial Estampa, Ltda.,1999.

GIANGRANDE, V. e FIGUEIREDO, J.C. O cliente tem mais do que razão: A importância do OMBUDSMAN para a eficácia empresarial. SP: Editora Gente, 1997.

GRUNIG, J. E. *Symmetrical presuppositions as a framework foar public relations theory*. In: BOTAN, C. HAZLELTON, V. (eds) *Public relations theory*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, p. 17-44, 1989.

\_\_\_\_\_. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 3ª ed. SP: Atlas, 1993. ( Cap.20 e 22).

KUNSCH, M.M. K. Relações Públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional. São Paulo: Summus, 1997.

\_\_\_\_\_. Obtendo resultados com relações públicas. 2ª ed rev. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

\_\_\_\_\_(Org.).Relações públicas: história, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas. SP: Editora Saraiva, 2009.

LESLY, P. Os fundamentos de Relações Públicas e da Comunicação. São Paulo: Pioneira, 1995.

LOPES, B.; VIEIRA, R. F. Jornalismo e relações públicas: ação e reação. RJ: Mauad, 2004.

MACHADO NETO, Manoel Marcondes, Relações Públicas e Marketing: Convergências entre Comunicação e Administração. RJ: Editora Conceito Editorial, 2008.

NASSAR, Paulo. Relações públicas na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória institucional das organizações. São Caetano de Sul, SP: Difusão Editora, 2007.

NEVES, R. de C. Imagem empresarial: como as organizações (e as pessoas) podem proteger e tirar partido do seu maior patrimônio. RJ: Mauad, 1998.

\_\_\_\_\_. Comunicação empresarial integrada: como gerenciar: imagem, questões públicas, comunicação simbólica, crises empresariais. RJ: Mauad, 2000.

\_\_\_\_\_. Crises empresariais com a opinião pública: como evitá-las e administrá-las. RJ: Mauad, 2002.

OLIVEIRA, J. X. Usos e abusos de relações públicas. RJ: Fund. Getúlio Vargas, 1971.

PENTEADO, J. R. W. Nas empresas modernas. São Paulo: Pioneira, 1984.

PERUZZO, C. M. K. Relações públicas no modo de produção capitalista. 2. ed. São Paulo: Summus, 1986.

RIES, A. e RIES, L. A queda da propaganda: da mídia paga à mídia espontânea. RJ: Campus, 2002.

ROSA, M..A síndrome de Aquiles: como lidar com as crises de imagem. SP: Ed. Gente, 2001.

SIMÕES, R. Relações públicas: função política. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Summus, 1995.

\_\_\_\_\_. Informação, Inteligência e Utopia: Contribuições à teoria Relações Públicas. SP: Summus, 2006.

SOUSA, J. P. Planificando a comunicação em relações públicas. Florianópolis/SC: Letras Contemporâneas oficina Editorial Ltda., 2004.

TORQUATO REGO, G. Tratado de comunicação organizacional e política. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.